

Hub Azul Dealroom lançado para estimular o investimento na economia azul

23 de Maio, 2023

Inserido na rede **Hub Azul Portugal**, esta segunda-feira foi lançado o **Hub Azul Dealroom**, a primeira plataforma mundial de negócios para a economia azul. A plataforma digital reúne 'start-ups', pequenas e médias empresas, empreendedores, investidores e outros atores com relevância no setor do mar e dos oceanos.

O Hub Azul Dealroom conta já com mais de 1.030 'start-ups', quase 1.200 investidores e cerca de 100 grandes empresas. Funciona como uma rede digital em que todos os participantes podem aceder à informação dos outros membros da plataforma, criando relações de proximidade com vista a desenvolver os projetos.

Na plataforma, existe um 'dashboard', onde é apresentada a informação referente à base de dados do Hub Azul. É possível acompanhar os investimentos, mapeados, de capital de risco e em que quantidades. Também são apresentadas listas que recorrem a algoritmos, por exemplo, para ordenar 'tops' com as 'start-ups' que mais crescem, as que estão a receber mais financiamento ou aquelas que estão a ter mais visibilidade na plataforma.

Dependendo da tipologia dos participantes, a Hub Azul Dealroom oferece ainda uma série de conteúdos que facilitam a interação com os outros membros. Para as 'start-ups', o perfil preenchido com todas as informações relevantes da empresa fica visível aos investidores. Isso permite-lhes chegar ao contacto com eles para daí conseguirem obter investimentos.

“A economia portuguesa, para ser sustentável a longo prazo, tem de crescer. Ela só cresce se aproveitar devidamente os vários recursos.”

Na perspetiva dos investidores, também eles poderão ter acesso à informação das 'start-ups' e assim poder decidir se é viável investir nelas ou não. Aos membros da rede, ficam ainda acessível nos perfis as questões financeiras associadas aos investimentos, nomeadamente nos investidores, apresentando a atividade mais recente.

Por fim, poder-se-á, no Hub Azul Dealroom, mapear o conhecimento de todos os participantes na plataforma, e, neste ponto, não se trata apenas de investidos e investidores, mas também de diversas entidades, desde portuárias a navais, governamentais, escolares ou de investigação.

O objetivo da Hub Azul Dealroom é incentivar ao crescimento da economia azul, promovendo os princípios da rede Hub Azul Portugal, no âmbito da

digitalização, da descarbonização e da circularidade.

Foi aliás essa a lógica mencionada por **António Nogueira Leite, presidente do Fórum Oceano**, que afirmou, numa intervenção, que “a economia portuguesa, para ser sustentável a longo prazo, tem de crescer”. “Ela só cresce se aproveitar devidamente os vários recursos”, defendeu.

Assim, na cerimónia de lançamento da Hub Azul Dealroom, realizada na Gare Marítima de Alcântara, o Fórum Oceano assinou quatro protocolos com a Caixa Geral de Depósitos, a StartUp Portugal, a EuroNext Lisbon e o Porto de Lisboa, que visam promover o desenvolvimento da plataforma e do ecossistema de inovação do Hub Azul Portugal.

“Está-se a desenvolver a rede de infraestruturas a que designamos por Hub Azul.”

A par dos protocolos, foram acordados dois memorandos de entendimento, com a Katapult, um acelerador mundial de ‘start-ups’ da economia azul, e com o mecanismo da Comissão Europeia Blue Invest Platform, para promover igualmente o desenvolvimento da Hub Azul Dealroom e da Hub Azul Portugal.

“Estamos conscientes de que o oceano é o nosso maior ativo, para impulsionar o crescimento de uma nova economia sustentável e acreditamos que a economia azul será muito importante para o desenvolvimento das chamadas indústrias verdes”, sublinhou **José Maria Costa, secretário de Estado do Mar**, intervindo na apresentação da plataforma.

O governante lembrou que, “neste contexto, coloca-se o desafio de infraestruturar a economia azul sustentável, em Portugal”, e que “se está a desenvolver a rede de infraestruturas a que designamos por Hub Azul”.

O Hub Azul Portugal está previsto no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), recebendo um investimento de 87 milhões de euros. A rede é composta por sete centros de inovação aberta para a economia do mar, localizados em portos nacionais, um centro de investigação oceano-clima, localizado no Instituto Português do Mar e da Atmosfera, e uma Hub Azul School, constituída pela Escola Superior Náutica Infante D. Henrique e pelo Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar.

O modelo de negócio global para o Hub Azul é da responsabilidade do Fórum Oceano, a entidade gestora do Cluster do Mar Português certificada pelo Ministério de Economia e Mar, em articulação com a Direção-Geral da Política do Mar.

Por: Redação da Ambiente Magazine.